

ARTES PLÁSTICAS

Colagens harmônicas

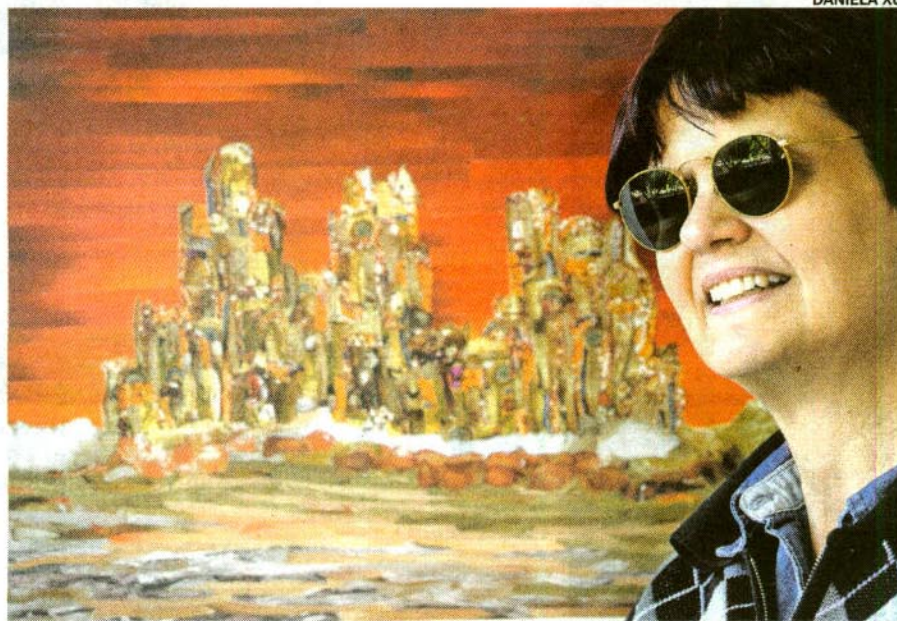
Martha Rodriguez Planke expõe 'Cidades Imaginárias' em Caxias

CAROLINA KLÓSS

Com uma tesoura, papelão, folhas de revistas, um compasso, um pouco de cola e muita inspiração, a artista plástica uruguaia Martha Rodriguez Planke, 52 anos, consegue projetar cidades em uma tela. Paisagens inventadas, traduzidas com tiras coloridas de papel e com perfeita harmonia cromática e visual. A arte de Martha poderá ser conferida na exposição *Cidades Imaginárias*, que abre hoje, às 20h, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim, na Casa da Cultura, em Caxias.

– Este é um trabalho de três anos, com várias fases e momentos da minha vida – esclarece.

Martha é natural de Salto, a 498 quilômetros de Montevidéu, e está radicada no Brasil há cinco anos. Artista plástica de formação, estudou na Escola Nacional de Belas Artes, na capital uruguaia, de onde absorveu suas maiores referências. Em seus trabalhos, lida com aquarela, mas, atualmente, a sua dedicação maior é com a colagem em papel, técnica que aplica nas 69 telas expostas na galeria caxiense.



Artista uruguaia explora técnica de colagem em papel para suas obras

– Quando começo a criar uma obra, nunca sei como ficará. Não desenho nenhum esboço antes para ter a possibilidade e a liberdade de mudar a qualquer momento. Só sei como ela ficará quando termino de colar o último pedaço – explica a artista.

Martha afirma que para criar *Cidades Imaginárias* não se inspirou em nada específico e que usa técnicas do cubismo. As suas telas, com tamanhos de 40cm x

50cm ou de 10cm x 10cm, mostram diferentes cidades criadas pela imaginação da artista e que, em comum, trazem o cuidado com os detalhes. Cada trabalho que forma a exposição leva um nome, dado por Martha.

– Com essas peças, descobri uma linguagem. Não gosto de rotular meus trabalhos, gosto apenas de trabalhar. Deixo que minhas obras falem por si – afirma.

carolina.kloss@pioneiro.com

MAIS

Comercialização

Durante a exposição, algumas obras de *Cidades Imaginárias* estarão à venda na Galeria Gerd Bornheim.

Palavras

GABRIEL
IZIDORO

Quase lá

Quem me conhece sabe: sou um otimista inveterado. Gosto de pensar que as coisas vão dar certo. E se eventualmente não dão, não é por falta de disposição de espírito. E se eventualmente apenas confirmam a suposição que antes soava como cinismo, bem, ora, vejam só!, quem é o cínico agora?, trata-se de mais uma prova da irreverência divina. Faz bem acordar toda manhã tentando convencer a si e aos outros de que se tudo não deu certo é porque ainda não chegou ao fundo. Sabe aquela, né?

Pensar o mal chama o mal, define a faz encolher. Gosto de acreditar nisso. O galã Rafael Baumgarten ensina que quando o cara envereda de fazer a coisa errada – e não errada no modo, que isso é fortuito, pode acontecer à revelia da vontade, mas errada na essência, sabendo que é errada –, a bola começa a bater na trave e não entra, o escanteio vira contra-ataque do inimigo, o craque do time fica pifado e perde o gol, ou se machuca cobrando pênalti... Portanto, por que não fazer um esforcinho para tentar praticar o certo, pensar o bem e,

mesmo sob o risco de flagrante, tirar a máscara de blasé diante de um final feliz?

Assim como fiz após o bruxo Rogério

Estamos a meros 50% de melhora de chegar no ruim da Europa

Maia me relatar um episódio. Conta o preparador de goleiros do Caxias e da base da seleção brasileira que por esses dias um rapaz com o tornozelo torcido esperou três horas na fila para receber atendimento. Três horas! Sabe onde? No postinho do Serrano? Não, em Barcelona.

Três míseras horinhas... Cheguei a cogitar de engatar a barra da camisa na cabeça e sair comemorando, de tanto orgulho. Pelos planos particulares já encostamos na agilidade do SUS de Barcelona, cujo público majoritário é de imigrantes ilegais e refugiados de guerras civis na África, que assim como os locais, não precisam pagar nada. Mas nós também temos a opção de não pagar. Aí é só esperar por seis, oito horas, talvez um pouco mais, que tornozelo é adesivo verde. Você está percebendo? Estamos a meros 50% de melhora de chegar no ruim da Europa.

Isso em se tratando de saúde. No preço do tomate, logo, logo já vamos empatar com a Espanha, que assim como o Brasil, produz milhões de toneladas de tomate. Quando eles menos esperarem, também estaremos comprando nossas frutas e verduras por unidade e não mais a granel – coisa de pobre. Nossa viagem aérea barateia, nossa carne fica proibitiva. Estamos chegando lá!

Claro que em Barcelona se paga IPTU mais para fruir do que para morar. Mas estamos quase lá.

gabriel.izidoro@pioneiro.com

PROGRAMAR-SE

▼ **O que:** exposição *Cidades Imaginárias*, de Martha Susana Rodriguez Planke

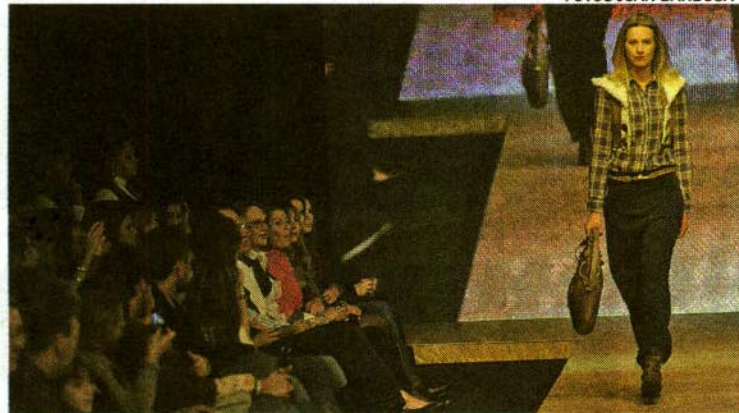
▼ **Quando:** de hoje a 25 de maio. De segunda a sexta, das 8h30min às 18h, e sábado,

do, das 10h às 16h
▼ **Onde:** Galeria de Arte Gerd Bornheim, na Casa da Cultura

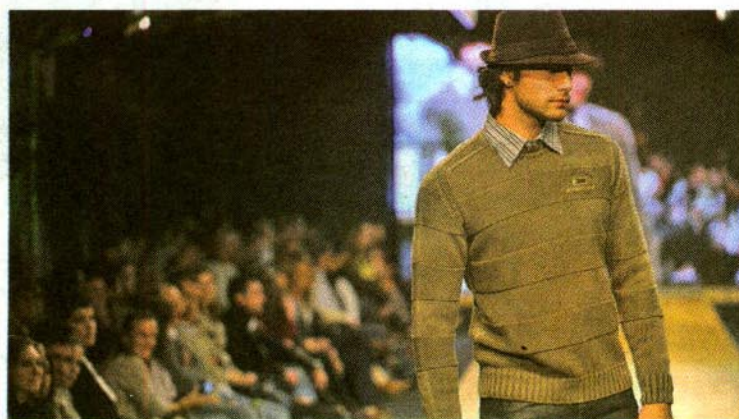
(Rua Dr. Montauray, 1.333. Caxias)

▼ **Quanto:** entrada franca

FOTOS JUAN BARBOSA



Vestuário feminino da Pole Modas teve diversificação



Looks beges apareceram na passarela da Moda Viva

ISF

Xadrez para elas e eles

TRÍSSIA ORDOVÁS SARTORI

Se for eleger uma padronagem para o frio, aposte no xadrez. A estampa foi a queridinha dos desfiles da primeira noite do Iguatemi Serra Fashion 2011, terça-feira. Os looks femininos da Pole Modas e os masculinos da Moda Viva Homem inspiraram-se nessa tendência.

A Pole Modas trouxe o ator e apresentador Marco Antônio Gimenez, que fez três aparições, uma delas com camisa xadrez. Para o guarda-roupa feminino, a inspiração é bastante democrática. As modelos mostraram peças diversificadas com rendas, paetês, babados, listrados, jeans, jaquetas com inspiração militar, estampas de pele, pelo sintético e estampas florais. Saias e casacos apareceram em diferentes comprimentos.

O homem da Moda Viva veste-se com sobreposições em peças ajustadas ao corpo, seja em malhas informais com padronagem argyle (típico das roupas escocesas), seja em ternos mais sequinhos e requintados. Looks predominantemente beges, atualizados pelo tom camelo, apareceram na passarela do Lifestyle, ao lado de pretos e cinzas.

trissia.ordovas@pioneiro.com

COLUNISTAS

Segunda-feira

Alessandra Rech

Terça-feira

Eduardo Dall'Alba

Quarta-feira

Paulo Ribeiro

Quinta-feira

Gabriel Izidoro

Sexta-feira

Nivaldo Pereira